

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

BARBARA ALVES COELHO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do capítulo 5 do romance *O quinze*, de Raquel de Queiróz. Neste trecho, a personagem Chico Bento resolve ir embora com a família devido à seca.

Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar. Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse. Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...

Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumia mal, combinou

com a mulher o plano de partida. Ela ouvia chorando, enxugando na varanda encarnada da rede, os olhos cegos de lágrimas.

Chico Bento, na confiança do seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte. A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições. E a imaginação esperançosa aplanava as estradas difíceis, esquecia saudades, fome e angústias, penetrava na sombra verde do Amazonas, vencia a natureza bruta, dominava as feras e as visagens, fazia dele rico e vencedor.

Cordulína ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes

de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se:

– Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus?

A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

– *Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipóia... E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo... Se chovesse, quer de noite, quer de dia, tinha carecido se ganhar o mundo atrás de um gancho?*

Cordulina baixava a cabeça. Chico Bento continuou a falar.

O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha. Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça que o governo estava dando.

Recebendo o dinheiro do Zacarias da Feira, se desfazendo da burra e matando as criaçõezinhas que restavam, para comerem em caminho, que é que faltava? Nem trem, nem comida, nem dinheiro...

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Nem sempre é necessário consultar um verbete de dicionário para entender melhor o sentido de uma palavra, pois o próprio contexto em que o termo está inserido pode nos levar à compreensão do seu significado. Com base nas informações dadas, explique o sentido da palavra assinalada no trecho apresentado.

“Agora, ao Chico Bento, como único recurso, só restava arribar. Sem legume, sem serviço, sem meios de nenhuma espécie, não havia de ficar morrendo de fome, enquanto a seca durasse. Depois, o mundo é grande e no Amazonas sempre há borracha...”

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Esta questão prevê que o aluno alcance a compreensão da palavra “arribar” com base no contexto em que ela se insere. Assim, espera-se que ele busque informações na passagem

que o levarão à conclusão do sentido deste vocábulo. “Arribar”, no contexto em que está inserida, significa “ir embora, mudar de pouso”.

QUESTÃO 2

As figuras de linguagem servem aos autores como estratégias para obterem diferentes efeitos de sentido em seus textos. No primeiro ciclo deste bimestre, você já se familiarizou com a **metáfora** e a **metonímia**. Agora, vamos conhecer a **personificação ou prosopopeia**, que é a figura de linguagem que consiste em se atribuir ações, qualidades, sentimentos próprios dos seres humanos a um ser inanimado ou a um animal. Observe o exemplo:

“As árvores são fáceis de se achar/ Ficam plantadas no chão/ Mamam do céu pelas folhas/ E pela terra/ Também bebem água/ Cantam no vento/ E recebem a chuva de galhos abertos.”

Arnaldo Antunes

Com base nas informações anteriores, identifique e explique a ocorrência de **personificação** na passagem abaixo.

“Alta noite, na camarinha fechada que uma lamparina moribunda alumia mal, combinou com a mulher o plano de partida. Ela ouvia chorando, enxugando na varanda encarnada da rede, os olhos cegos de lágrimas.

Chico Bento, na confiança do seu sonho, procurou animá-la, contando-lhe os mil casos de retirantes enriquecidos no Norte. A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições.”

Habilidade Trabalhada

Identificar figuras de linguagem recorrentes no texto estudado.

Resposta Comentada

Neste segundo ciclo, o aluno já tem noção de que a metáfora, que se baseia na relação de semelhança entre dois elementos, é a principal figura de linguagem, a partir da qual várias outras figuras se originam. Com base neste conhecimento, o aluno será capaz de compreender, com clareza, a personificação, já que esta figura, também por meio de uma relação de semelhança, atribui a um ser inanimado atitudes e sentimentos de seres humanos. Nesta questão, o aluno deve identificar os trechos e expressões em que ocorre prosopopeia ou personificação. A primeira ocorrência se dá em “lâmparina moribunda”, mostra intensidade em que a lâmparina está acesa ao se assemelhar a um moribundo. Outra ocorrência desta figura de linguagem está no trecho “A voz lenta e cansada vibrava, erguia-se, parecia outra, abarcando projetos e ambições.” Nesta passagem, é atribuída características humanas e ações a palavra voz (lenta, cansada, vibrava, erguia-se).

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Com o Novo Acordo Ortográfico, que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. Identifique, no trecho abaixo, a palavra que sofreu alteração e explique a mudança que ocorreu.

“A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

– Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipoia...”

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

Para realizar esta questão, o aluno pode fazer uso de sua própria percepção e tentar notar qual das palavras acima está escrita de forma diferente da que se costumava escrever.

Com esta perspectiva, ele provavelmente identificará que a palavra “tipoia” está grafada de forma diferente já que antes possuía acento agudo e atualmente este sinal gráfico não é mais utilizado neste vocábulo. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não se acentuam mais os ditongos abertos “ei” e “oi” em palavras paroxítonas. É por este motivo que o vocábulo “tipoia” não é mais acentuado.